

PROPRIEDADES ANTIPROTOZOÁRIA DE ESPÉCIES DO GÊNERO

Cinnamomum (Lauraceae)

Caroline Martins de Jesus, caroline.mj@discente.ufma.br¹,
Louriane Nunes Gomes¹
Mércia Machado Araújo Lima¹,
Luis Douglas Miranda Silva²,
Lucilene Amorim Silva²,
Aramys Silva Reis¹.

1. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, MA, Brasil;
2. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: O gênero *Cinnamomum*, conhecido popularmente como canela, é constituído por aproximadamente 250 espécies distribuídas na Ásia tropical e subtropical. Tem como principal constituinte químico ativo o cinamaldeído, que confere à planta atividades como proteção contra o estresse oxidativo, infecção microbiana, entre outras. Estudos tem apontado o potencial antiprotozoário de espécies como *C. verum* e *C. cassia*, em modelos pre-clínicos. **OBJETIVO:** Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo fazer uma revisão das atividades antiprotozoárias exercida pelas espécies desse gênero, com ênfase aos parasitos de importância clínica para o ser humano. **METODOLOGIA:** Para isso, foi realizado uma revisão da literatura nas bases de dado *Medline* via portal PubMed da *National Library of Medicine*, *SciVerse Scopus*, *ScienceDirect* (Elsevier) e *Web of Science*, sem determinação de período, utilizando o gênero *Cinnamomum* associado às palavras *entamoeba*, *giardia*, *leishmania*, *plasmodium*, *toxoplasma* e *trypanosoma*. Foram utilizados critérios de inclusão e exclusão onde ao final, apenas artigos originais fizeram parte do estudo, somando-se um total de 22 artigos. **REVISÃO DE LITERATURA:** Dentre as espécies com atividade antiprotozoária destaque se para a espécie *C. verum* (sinonímia científica *C. zeylanicum*). Nessa, tanto o extrato quanto o óleo essencial foram ativos em experimentos *in vitro* e *in vivo* frente às espécies dos gêneros *Leishmania*, *Giardia*, *Trypanosoma* e *Plasmodium*, tendo como métodos extrativos a maceração e hidrodestilação, respectivamente. As

folhas foram o farmacógeno mais utilizado (45,45%), seguido pelas cascas (40,9%). *Plasmodium falciparum* foi o principal parasito avaliado para as diferentes espécies, sendo os resultados expressos através da concentração inibitória capaz de matar cerca de 50% do parasito (IC₅₀). Vale ressaltar que a maioria dos estudos (95,45%) usaram apenas modelos *in vitro*, o que ressalta a necessidade na continuação de estudos que consigam avaliar a atividade biológica desse gênero em modelos *in vivo*, a fim de garantir os resultados obtidos até o momento. **CONCLUSÃO:** Portanto, o gênero *Cinnamomum* tem demonstrado ser uma importante fonte de moléculas ativas contra os mais variados tipos de protozoários, e que poderão ser usadas futuramente na prática clínica como terapia complementar para o tratamento de doenças negligenciadas e que necessitam de novas opções terapêuticas.

Descritores: *Cinnamomum*; Antiprotozoário; Canela.